

Mídia e entretenimento

Não há consenso (felizmente) entre os pesquisadores quanto ao caráter positivo e/ou negativo do entretenimento midiático. Seria esse um espaço de difusão de bens culturais ou simplesmente de produtos descartáveis, alienantes e sem nenhum valor? Ao longo da história dos meios de comunicação, essas duas posições se alteraram de forma mais ou menos radical. Umberto Eco chegou a problematizar essa “tensão” quando escreveu, em 1964, “Apocalípticos e Integrados”. A dicotomia não se refere exclusivamente ao entretenimento, mas a todo e qualquer bem midiático.

Independente do viés teórico, ideológico ou político que envolva essa questão, dificilmente podemos negar que grande parte das nossas prática de lazer, de entretenimento e de consumo cultural estão atravessadas, de algum modo mediadas, pelos conteúdos que circulam pelos mais diversos meios de comunicação.

Nesta edição da Vozes e Diálogo, convidamos os pesquisadores a compartilharem suas pesquisas, suas reflexões em torno da relação Mídia e Entretenimento. Foram tantas colaborações instigantes e relacionadas aos mais diversos âmbitos sobre o assunto que optamos por dedicar praticamente a edição inteira ao tema.

A intenção é ampliar o debate, trazer diversos olhares sobre o tema, o que entendemos ser inerente ao processo de produção e divulgação do conhecimento científico.

**Equipe editorial
Vozes e Diálogo**